



MARIADITA

# SENEPOL

JAGUARIÚNA



## Acção revisional de juros: O que é e como solicitar?

O financiamento é uma das alternativas mais comuns para os brasileiros que querem adquirir um veículo próprio.

Afinal, mesmo que exista a cobrança de juros e outras taxas, essa forma de compra traz consigo alguns benefícios, principalmente a possibilidade de parcelar o valor total a ser pago.

Muitas pessoas que compraram um veículo, com financiamento, passaram a ter dificuldades para seguir pagando as mensalidades em dia. O que nem todos estão cientes é que, em diversas situações, a dificuldade em pagar as mensalidades do financiamento advém de juros abusivos.

A acção revisional, também chamada de cálculo revisional, é uma ferramenta que os brasileiros têm para verificar se os juros cobrados por algum financiamento são adequados ou abusivos.

Se você suspeita de que pode estar pagando juros acima da média de mercado, isto é, pagando juros abusivos, solicitar uma acção revisional é uma boa alternativa. É preciso saber, então, como realizar essa solicitação.

A acção revisional de juros será um instrumento importante para tentar amenizar a situação, ser ressarcido por cobranças indevidas e reajustar o valor das taxas.

### COBRAR JUROS É UMA ATITUDE ILEGAL?

Não. A cobrança de juros, por si só, não tem nada de ilegal. Aliás, é dessa forma que as instituições financeiras fiadoras lucram com o financiamento de veícu-

los. Teoricamente, todos sairiam ganhando dessa transação comercial.

O problema está na cobrança de juros abusivos, que não é algo tão incomum no nosso país. Aproveitando-se das burocracias na hora de assinar um contrato comercial ou, ainda, do desejo/necessidade do cliente, cobram-se taxas muito maiores.

O Supremo Tribunal de Justiça (STJ) define como “abusivos” aqueles juros cujos valores estão muito acima da média de mercado, respeitando o nicho em que estão inseridos os financiamentos. O nicho automotivo, por exemplo.

Essa situação faz com que o valor pago pelo cliente seja muito maior do que o valor original do veículo – aquele que seria pago caso o cliente o comprasse à vista. Criam-se, então, dívidas enormes e muito difíceis de serem quitadas.

### COMO SOLICITAR UMA AÇÃO REVISIONAL DE JUROS?

A acção revisional de juros é uma acção jurídica, o que significa que você vai precisar dos serviços de um advogado. Afinal, é esse profissional quem indica, na petição inicial, o que se deseja controverter e quantificar o valor incontroverso do débito.

### CONFIRA ALGUMAS DÚVIDAS SOBRE O TEMA:

1. É possível pedir a acção revisional depois de já ter assinado o contrato?

Sim, é possível e é muito comum que as acções revisionais aconteçam após a assinatura do contrato entre o cliente e a fiadora. Mas, atenção:

## Dr. Caius Godoy (Dr. da Roça) agora aqui todas as semanas



Aos que ainda não me conhecem, meu nome é Caius Godoy, advogado e administrador de empresas com atuação exclusiva no agronegócio. De uma família de produtores rurais do interior de São Paulo, a querida Duartina, tento através do meu trabalho levar informações para dentro da porteira, sendo elas envolvendo o Direito, ou não. Hoje tenho escritório nas cidades de Campinas e Jaguariúna e com muito orgulho sou conhecido e chamado carinhosamente pelos meus amigos e clientes, como o Dr. da Roça. Espero que gostem da minha coluna semanalmente falando sobre o mundo agro e agradeço pela oportunidade do Grupo O Regional de comunicação. E como sempre finalizo, tchaaau obrigado!!

durante o processo, você deve continuar com os pagamentos das parcelas (art. 330, §3º, Código de Processo Civil).

2. A acção revisional pode ser feita se houver parcelas atrasadas?

Sim. Mesmo que existam parcelas em aberto, você pode entrar com uma acção revisional de juros e solicitar que sejam verificados os valores cobrados de você.

3. Se a acção revisional constatar que os juros são abusivos, o que acontece?

Para responder a essa pergunta, é importante ver o que estabelece o Código de Defesa do Consumidor (CDC), em seu art. 42. Segundo esse artigo, se for verificada a cobrança de juros indevidos, os valores já pagos pelo consumidor devem ser devolvidos em dobro.

Então, se for constatado que você está pagando

juros abusivos no financiamento do seu veículo, diz a lei que deverá ser ressarcido com o dobro do que já pagou até o momento. A exceção, segundo o mesmo artigo, é se houver um engano justificável pela fiadora.

4. Pedir uma acção revisional atrapalha meu perfil de consumidor?

Não. Há um mito de que o consumidor pode ficar com o “nome sujo” caso entre com uma acção revisional de juros. Na prática, isso não deveria ser assim. Caso você se sinta receoso, pode pedir que o processo revisional seja feito sob sigilo, em segredo de justiça.

Dr. Caius Godoy (Dr. Da Roça) é sócio na AgroBox Agronegócios e Mariadita Senepol Jaguariúna.

e-mail: caius.godoy@mariaditasenepol.com.br

# Municípios paulistas adequam leis para abrir mercado para agroindústrias

Cidades pequenas, médias e grandes do estado de São Paulo estão criando ou alterando suas legislações municipais para poder adotar uma política de abertura de mercado para agroindústrias. Atualmente, produtos de origem animal, como laticios, carnes, ovos, pescado e mel inspecionados pelos Serviços de Inspeção Municipal (SIMs) só podem ser comercializados dentro do limite do município. Caso a cidade decida aderir ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Sisbi-POA), os empresários podem se beneficiar e vender seus produtos para qualquer local do Brasil.

A Superintendência Federal de Agricultura em São Paulo (SFA-SP), que representa o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) no estado, vem fomentando a adesão ao Sisbi-POA. Em 2021, mais de 1.800 interações com técnicos, prefeituras e serviços de inspeção foram realizadas a partir da SFA-SP.

Expandir mercados é a expectativa de médicos veterinários que atuam nos serviços municipais de inspeção e que têm apoiado suas prefeituras nessa adequação. Em Pederneiras, por exemplo, a legislação que instituiu o SIM na cidade é de 2014, mas a regulamentação começou a ser feita pela Secretaria de Desenvolvimento Agropecuario do município em 2018.

Segundo a veterinária Letícia de Souza, responsável pelo Serviço de Inspeção da cidade, a lei complementar ficou pronta em 2019, mas a pandemia afetou o desenvolvimento dos serviços. A veterinária aproveitou o período de restrições para apostar na

divulgação do serviço de inspeção e nas vantagens que a adesão traria ao município. O trabalho surtiu efeito e as primeiras empresas interessadas começaram a aparecer.

Pederneiras tem 54 mil habitantes e naquela região ainda não existem municípios que já tenham aderido ao Sisbi-POA. Atualmente, o SIM está funcionando, mas ainda precisa de pequenos ajustes que a veterinária acredita que serão contemplados até o meio do ano. Quando a primeira agroindústria estiver com toda a documentação correta e a inspeção em dia, o município deve requerer a adesão ao serviço brasileiro. “Sou otimista e acredito que até o final do ano teremos condições de fazer a solicitação”, disse ela.

Empresas paulistas que conseguiram o selo do Sisbi-POA tiveram crescimento em suas receitas, ampliando a produção e o número de empregos gerados.

Outra cidade que acaba de regulamentar a legislação de olho no Sisbi-POA é Marília, com aproximadamente 242 mil habitantes. O decreto foi publicado no dia 2 de fevereiro. O veterinário Fábio Sariva, responsável pelo Serviço de Inspeção Municipal, conta que a legislação original era de 1993 e a prefeitura optou por substituí-la. Em agosto do ano passado foi publicada a nova legislação, que agora foi regulamentada. “Mudou muita coisa de lá para cá e a nova lei é bem mais completa”, explicou. Segundo ele, a intenção do município também é requerer a adesão ao Sisbi.

Marília tem 27 empresas ativas e inativas cadastradas. O abatedouro municipal, que foi o primeiro da lista, não

existe mais. Mas há empresas interessadas em expandir mercado – principalmente laticínios –, o que acaba incentivando o município a modernizar o sistema. Desde 2018, o SIM tem um veterinário exclusivo.

O secretário de Agricultura de Marília, Renato Argollo Haber, confirma que a meta é buscar a equivalência. “Temos um grupo técnico muito importante que está trabalhando no fomento local. Isso vai incentivar nossa agroindústria”, disse. Renato afirmou ainda que, além de favorecer as pequenas empresas da cidade, que poderão ampliar suas atividades, a adesão ao Sisbi tende a atrair outras agroindústrias para Marília. Esse fenômeno já ocorreu nos municípios que completaram a adesão.

Outros exemplos

Em Campinas, um dos maiores municípios do estado, com 1,2 milhão de habitantes, a lei foi publicada em dezembro. Andrea Paula Bruno Von Zuben, diretora do Devisa (Departamento de Vigilância em Saúde) da Secretaria Municipal de Saúde, disse que a demanda do setor de agroindústria era grande e a Prefeitura adotou a adesão ao Sisbi como uma bandeira.

Campinas tem cerca de 2% de área rural em seu território, mas o setor cárneo tem crescido muito. Também há produção de mel e de queijos artesanais. O SIM ficará instituído na recém-criada Coordenadoria Setorial do Serviço de Inspeção Municipal de Produtos de Origem Animal.

Enquanto o decreto é preparado, o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) já procurou a prefeitura para propor uma consultoria e

fomentar as agroindústrias. A diretora entende como fundamental um trabalho educativo, para que as empresas percebam as vantagens da inspeção municipal e a perspectiva de adesão ao Sisbi.

Natividade da Serra é um pequeno município, com menos de 7 mil moradores, localizado no Vale do Paraíba. A legislação foi aprovada em setembro e o decreto foi assinado no dia 6 de dezembro.

Diferente dos outros municípios, que assumiram sozinhos a tarefa de regularizar a inspeção e abrir mercados, Natividade da Serra optou por aderir a um consórcio intermunicipal, o Três Rios. Agora, a ideia é aderir ao Sisbi-POA para expandir o mercado.

A diretora do Departamento de Agricultura e Meio Ambiente da prefeitura, Sandra Regina dos Santos Rezende, disse que trocou informações com outros municípios, como Cunha e Joanópolis, esse último já aderido ao sistema brasileiro. A equipe da Associação Paulista de Queijos Artesanais, o Sebrae e a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp). O consórcio começou com quatro municípios e agora tem 15. Natividade tem nove empresas em condições de aderir ao SIM, quatro praticamente prontas para serem inspecionadas pelo Sisbi e uma lista de 15 agroindústrias interessadas.

“Com o SIM, queremos estimular boas práticas para que as empresas evoluam, como sanidade, higiene, o uso de equipamentos compatíveis e a potabilidade da água. Não abrimos mão disso. Também queremos um veterinário exclusivo para a inspeção”, concluiu a diretora.

## Feijão caupi entra na lista do Programa de Garantia de Preços para a Agricultura Familiar de março

O feijão caupi, na Bahia, foi incluído na lista do Programa de Garantia de Preços para a Agricultura Familiar (PGPAF), neste mês. Permanece ainda o benefício para a banana, em Alagoas, Ceará e Pernambuco, o feijão caupi no Amapá, no Tocantins, no Maranhão e no Mato Grosso, a juta/malva embonecada no Amazonas, e o maracujá, na Bahia e no Ceará. Deixarão de receber o bônus este mês a batata, no Rio Grande do Sul, o cará/inhame no Espírito Santo e a manga, no Rio de Janeiro e em São Paulo.

Os cálculos para a definição dos bônus são realizados pela Companhia Nacional

Abastecimento (Conab) e tiveram como base os preços recebidos pelos produtores em fevereiro de 2022. A relação foi publicada no Diário Oficial da União (DOU), nesta quarta-feira, 9 de março, por meio da Portaria N° 25. A validade é de 10 de março a 9 de abril de 2022.

O maior bônus foi concedido para o maracujá no Ceará, 35,29%, seguido pela banana, em Pernambuco, 30,81%. Logo depois vem o feijão caupi, no Mato Grosso, com 25,38%. A lista contempla os produtos que são comercializados com os preços abaixo da média de mercado e que têm direito

Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf)					
Programa de Garantia de Preços para Agricultura Familiar (PGPAF)					
Bônus de MARÇO de 2022					
Com base nos preços de FEVEREIRO de 2021					
Produto	UF	Unidade	Preço de Garantia (R\$/unid)	Preço Médio de Mercado (R\$/unid)	Bônus de Garantia de Preço (%)
BANANA	AL	20 kg	18,21	13,66	24,99
BANANA	CE	20 kg	18,21	17,73	2,64
BANANA	PE	20 kg	18,21	12,60	30,81
FEIJÃO CAUPI	AP	60 kg	231,60	180,00	22,28
FEIJÃO CAUPI	TO	60 kg	231,60	182,63	21,14
FEIJÃO CAUPI	BA	60 kg	231,60	200,00	13,64
FEIJÃO CAUPI	MA	60 kg	231,60	195,00	15,80
FEIJÃO CAUPI	MT	60 kg	231,60	172,83	25,38
JUTA/MALVA EMBONECADA	AM	kg	3,70	3,45	6,76
MARACUJÁ	BA	kg	1,87	1,43	23,53
MARACUJÁ	CE	kg	1,87	1,21	35,29

ao prêmio ofertado pelo programa. A relação é renovada mensalmente.

O bônus do PGPAF é utilizado pelo agricultor como

desconto nas parcelas de financiamento do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

# Programa Nacional de Zoneamento Agrícola de Risco Climático divulga o cronograma de publicações para 2022



O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) definiram o cronograma de realização de estudos e publicações das portarias de Zoneamento

de estudos e publicações das portarias de Zoneamento

Aplicativo Zarc Plantio Certo

Produtores rurais e outros agentes do agronegócio podem acessar através de tablets e smartphones, de forma mais prática, as informações oficiais do Zarc, facilitando a orientação quanto aos programas de política agrícola do governo federal. O aplicativo móvel Zarc Plantio Certo, desenvolvido pela Embrapa Agricultura Digital (Campinas/SP), está disponível nas lojas de aplicativos: iOS e Android

Novo estudo para soja

O Zarc da soja será reavaliado neste ano visando incorporar as novas indicações do

calendário de semeadura e do vazio sanitário. Como principal inovação metodológica serão avaliados os riscos de semeadura conforme o nível de manejo das lavouras.

O novo estudo deve levar em consideração: as práticas de manejo do solo; a cobertura do solo; o teor de matéria orgânica; as propriedades físicas, químicas e biológicas do solo e o sistema radicular. A melhoria dessas práticas e condições do solo tem grande importância para o aumento do reservatório de água disponível para a cultura, conseqüentemente melhora a condição de resistência da planta a eventos adversos.

Agrícola de Risco Climático (Zarc) para o ano de 2022.

Responsável pela elaboração dos estudos de Zarc, a Embrapa irá executar o processamento e modelagem dos parâmetros de culturas, além de conduzir uma etapa fundamental no processo de avaliação dos riscos agroclimáticos de cada cultura: as reuniões de validação, que terão os cronogramas divulgados no site do Mapa.

O Mapa dispõe do sistema de Zoneamento Agrícola de Risco Climático (SISZarc), ferramenta que recebe e compila as cultivares recomendadas ao plantio em cada região do país. Os obtentores/mantenedores devem ficar atentos às datas limites para indicação de suas respectivas cultivares para a safra 2022/2023

As portarias de Zarc são

publicadas com no mínimo 3 meses para o início do plantio e são elaboradas pela Secretaria de Política Agrícola. O resultado é Publicado no Diário Oficial da União e também podem ser consultados no painel de indicação de riscos: <https://indicadores.agricultura.gov.br/zarc/index.htm>

Os agricultores que seguem as recomendações do Zarc estão menos sujeitos aos riscos climáticos e poderão ser beneficiados pelo Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro) e pelo Programa de Subvenção ao prêmio do Seguro Rural (PSR). Muitos agentes financeiros só permitem o acesso ao crédito rural para cultivos em áreas zoneadas e para o plantio de cultivares indicadas nas portarias de zoneamento.

Cultura	Mês da publicação do ZARC											
	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	
Algodão												
Amendoim												
Arroz de Sequeiro												
Arroz Irrigado*												
Aveia de Sequeiro												
Aveia Irrigada												
Cevada de Sequeiro												
Cevada Irrigada												
Consórcio Milho/Braquiária 1ª Safra												
Consórcio Milho/Braquiária 2ª Safra												
Feijão 1ª Safra												
Feijão 2ª Safra												
Feijão Cauipi												
Girassol												
Mamona Brasil												
Mamona Semiárido												
Milho 1ª safra												
Milho 2ª safra												
Soja NM**												
Soja*												
Sorgo Forrageiro												
Sorgo Granífero												
Trigo de Sequeiro												
Trigo Duplo Propósito												
Trigo Irrigado												
Trigo NM**												
ZarcPro cana-de-açúcar NM**												
ZarcPro milho NM**												

NM - Nível de Manejo  
\* Estudo novo Embrapa (agosto: arroz irrigado para SC e PR)

## Observatório Acadêmico facilita acesso a estudos e pesquisas sobre o seguro rural



O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) disponibilizou no seu portal um espaço dedicado à publicação de estudos e pesquisas sobre o seguro rural. O objetivo desta iniciativa é facilitar o acesso de pesqui-

sadores e estudantes a bibliografias relevantes sobre o Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) e o mercado de seguro rural.

Com a expansão do seguro rural no país, o assunto

vem sendo abordado com maior frequência dentro das universidades e centros de ensino. “O Observatório Acadêmico do Seguro Rural é um espaço para incentivar estudantes e pesquisadores a acessarem de forma facilitada bibliografia sobre o seguro rural, que conta hoje com 70 publicações, e para que a academia fomente mais esse tema”, explica o diretor do Departamento de Gestão de Riscos do Mapa, Pedro Loyola.

Os pesquisadores interessados em publicar seus conteúdos no observatório deverão encaminhar um e-mail para [seguro@agro.gov.br](mailto:seguro@agro.gov.br) com o assunto “OBSERVATÓRIO DO SEGURO RURAL”. Além disso, deve anexar os estudos em forma-

to PDF (nomeado com “ano – autor principal – título do estudo”) e solicitar a disponibilização do estudo no portal do Mapa, informando onde foi publicado o artigo ou estudo, seguido do título do estudo, ano e o “TÍTULO DO ESTUDO - AUTOR PRINCIPAL”.

Os estudos são analisados pela equipe do Mapa e, se estiverem de acordo com a proposta do observatório, serão disponibilizados ao público no site.

Além disso, o Departamento de Gestão de Riscos da Secretaria de Política Agrícola do Mapa disponibiliza acesso ao público de forma transparente de dados abertos, Atlas, relatórios e informações de seguro rural no âmbito do PSR.

## DICAS DO MUNDO PET

### 7 sinais que seu gato está doente



Os gatos são animais es-tóicos, ou seja, tendem a esconder suas emoções para se protegerem, já que na natureza, além de exímios caçadores, eles também são presas. Por essa razão, é importante que todos os tutores saibam dos principais sinais de que seu gato está doente.

Eles escondem as suas dores emocionais e também físicas no intuito de não demonstrar fraqueza e, assim, perder seus recursos para outro animal (mesmo que ele seja o único da casa) e também para não serem atacados por seus predadores.

Os felinos adoram manter a sua rotina e ter uma vida previsível e com total controle do seu território. O simples sinal de alguma mudança na rotina e no comportamento do seu gato de um já pode ser um importante indicativo de pedido de ajuda.

Veja 7 sinais que seu gato está doente

**1- Alteração na respiração**  
A respiração de um gato saudável é quase imperceptível, pois ela costuma ser muito suave. Gatos respirando com a boca aberta e ofegantes, podem estar

precisando urgentemente de ajuda. Pode ser um simples sinal de estresse ou de doenças mais graves, e de até emergências como uma intoxicação e traumas. Tosse e espirros (mesmo não tão frequentes) também podem indicar doenças como asma, pneumonias e bronquites.

**2- Alteração de peso**  
Qualquer alteração significativa no peso (aumento ou diminuição) pode ser indicativa de algum problema com o seu gatinho. Use sua balança para acompanhar essa evolução.

A dica é pesar o seu gato toda semana e ir anotando em um caderno. Um aumento ou perda de 200 gramas parece pouco para o ser humano, mas para um gato adulto já é suficiente para que isso seja investigado.

**3- Alteração na ingestão de água**

Assim como o apetite, o aumento ou queda significativa da ingestão de água também pode ser um sinal de alguma doença. Beber mais água pode ser sinal de diabetes, problemas renais e também de desidratação.

Lembre-se de que se deve trocar água dos potes pelo menos uma vez ao dia. Em dias quentes, busque trocar com ainda mais frequência a fim de estimular a ingestão hídrica.

**4- Alteração na coloração das gengivas**

A gengiva dos gatos possui uma coloração rosada, e essa cor pode variar de tom

nos felinos. Gengivas amareladas, azuladas, esbranquiçadas ou até mesmo muito vermelhas são importantes sinais e devem ser considerados.

Qualquer alteração na coloração da gengiva, procure seu médico-veterinário de confiança, ele é a única pessoa capacitada para dizer se seu gato realmente está doente.

**5- Alteração no sono**  
Observe sempre as alterações no sono do seu gato. Os gatos são animais crepusculares e costumam ter mais energia no início da manhã ou no final de tarde.

Os felinos também costumam se adaptar bem à rotina e aos horários dos seus tutores, porém, alguns com problemas de comportamento como ansiedade e depressão, podem ter alteração de sono e na sua atividade também. Dor, problemas relacionados à velhice (como a disfunção cognitiva), problemas neurológicos, respiratórios e do coração podem deixar os gatinhos menos ativos e com mais sono.

Com gatos mais agitados devem investigar e descartar doenças em geral e também é indicado o acompanhamento de um profissional especializado em comportamento, já que em alguns casos, o problema é apenas uma falta de equilíbrio na rotina de brincadeiras com o seu bichano.

**6 – Vômitos em gatos**  
Não é normal um gato vo-

mitar. Nem vomitar as famosas bolas de pelos. Os pelos deveriam ser digeridos pelo gato e não se acumular em forma de bolas e nem estar nas fezes.

Todo vômito em gato deve ser investigado, e as principais causas são:

- **Doenças em geral**
  - **Estresse**
  - **Falta de escovação**
  - **Dieta inadequada**
- 7 – Alterações no comportamento

Qualquer alteração no comportamento do seu gato deve ser investigada. Como os felinos não falam, eles expressam os seus problemas e doenças por meio da mudança do seu comportamento.

Entre os comportamentos mais frequentes estão:

- **Mudanças no local do xixi e cocô (geralmente fora da caixa)**
- **Agressividade**
- **Lambadura excessiva**
- **Aumento ou diminuição de atividades como brincar e subir nas coisas**
- **Vocalização excessiva (quando o gato está miando muito)**

Assim como no ser humano, os gatos também sofrem de doenças emocionais. E elas podem estar acontecendo em conjunto ou isoladas das outras doenças que costumamos chamar de "físicas" (como as citadas acima).

Sabendo disso, precisamos ficar sempre atentos a possíveis modificações de comportamento e sinais dados pelo nosso gatinho.

## Cachorro pode dormir no ar-condicionado?



Onde o cachorro deve dormir? Será que cachorro pode dormir no quarto junto com seus tutores? Essas são dúvidas muito comuns para quem acabou de adotar um filhotinho, afinal, a chegada ao novo lar costuma ser "apavorante" para os cãezinhos.

Isso porque os filhotes, acostumados a contar com a segurança e o calor da mãe canina, tendem a estranhar bastante as primeiras noites na nova casa. Afinal, em um dia eles estão dormindo ao lado de seus irmãos e sua mãe, no outro, em um ambiente completamente desconhecido, sozinhos.

Ao notar os choramingos do cãozinho, muitos tutores acabam cedendo um espacinho da cama ou colocando a caminha do pet

dentro do quarto. Mas, afinal, isso é recomendado? O que fazer em casos como esse? Continue a leitura e descubra se cachorro pode dormir no quarto e se dormir com cachorro faz mal.

**Cachorro pode dormir no quarto?**

A princípio, o cachorro pode dormir no quarto normalmente. Inclusive, existem pesquisas que provam que a presença do pet pode até mesmo colaborar para uma boa noite de sono dos tutores.

Não há absolutamente nenhum problema em colocar a caminha dele dentro do quarto, se você quiser. Entretanto, essa é uma decisão que deve ser muito bem pensada para que as regras

sejam definidas o quanto antes. Assim, o filhote entenderá o local que deve dormir desde cedo e, conseqüentemente, não irá desenvolver problemas comportamentais.

E dormir com cachorro, faz mal?

Assim como dormir com o cachorro no mesmo ambiente, dormir na mesma cama também não faz mal algum, desde que ele esteja corretamente vacinado, desparasitado, higienizado e você não tenha nenhuma alergia!

Aliás, dormir com cachorro filhote na mesma cama pode ser muito benéfico para ele, já que ele se sentirá mais seguro e com menos chances de sofrer algum tipo de trauma durante a infância, considerada o período mais sensível da vida dos cães.

No entanto, se você é daqueles que se mexe muito e tem um sono super agitado, melhor não correr o risco de machucar o filhote num movimento brusco e já acostamá-lo a dormir na casinha ou na caminha que você escolheu pra ele.

Também é preciso destacar que o fato de dormir com cachorro na mesma cama pode influenciar diretamente no comportamento dele, deixando-o mais confiante e com o sentimento de ser o "dono do pedaço". Ou seja, é bem provável que o seu pet entenda que ele está compartilhando a cama com você – e não ao contrário!

Se você quer ceder aquele espacinho na cama para o seu cachorro, você deve se atentar a

algumas questões, como:

- Se o pet solta muito pelo, troque a roupa de cama com frequência
- Use vermífugos periodicamente
- Dê banhos com frequência
- Limpe as patas do pet antes de ele subir na cama
- Leve-o regularmente para consultas com um médico-veterinário

Lembre-se: dormir com cachorro faz mal quando não são tomados os devidos cuidados, tanto com o comportamento quanto com a higiene do bichinho.

Acostumei meu cachorro a dormir na minha cama, mas quero que ele durma na dele agora, o que fazer?

Pode acontecer de você acostumar a dormir com o seu cachorro na mesma cama, mas depois decidir que ele durma na caminha ou na casinha dele. Mas e, aí, o que fazer?

Se você se encontra em uma situação como essa, vamos deixar algumas dicas por aqui que podem te ajudar:

- Ofereça uma cama bem confortável para ele (afinal, ele não vai querer dormir em uma cama desconfortável depois de dormir com você todo esse tempo).
- Deixe disponível uma manta ou um cobertor para ele (de preferência que tenham o seu cheiro).
- Por fim, tenha muita paciência!

# Março Amarelo pet: mês do combate às doenças renais

Você sabia que um em cada três gatos e um em cada 10 cachorros desenvolve algum problema renal ao longo da vida? As doenças renais são

problemas comuns e muito silenciosos, por isso, datas como o Março Amarelo são fundamentais para ajudar no diagnóstico e prevenção.

Para nós, humanos, março é o mês de conscientização e prevenção da endometriose, uma doença crônica que afeta mulheres em idade reprodu-

tiva. Na medicina veterinária, por sua vez, o Março Amarelo pet tem como foco as doenças renais, problemas comuns em animais domésticos.



Entenda a importância do Março Amarelo pet

O principal objetivo do Março Amarelo pet é conscientizar os tutores com relação à prevenção e tratamento de animais com doenças renais crônicas. Infelizmente, não há cura para esse tipo de doença renal e o tratamento e controle são feitos pelo resto da vida do pet.

Por essa razão, é de suma importância que todos os tutores estejam cientes de assuntos envolvendo as doenças renais para que, assim, sejam usadas algumas estratégias para a prevenção.

Assim como os dois seres humanos, os rins de cães e gatos têm – entre outras funções – a função de filtrar o sangue para eliminar substâncias nocivas ou dispensáveis ao organismo. E para mantê-los saudáveis, é fundamental oferecer uma alimentação de qualidade e doses diárias de água potável.

Quais são os sintomas de problemas renais em cães e gatos?

Descobrir se um pet está

com alguma doença renal não é uma tarefa fácil. Logo, os checkups periódicos com o médico-veterinário de confiança é – e sempre será – a melhor alternativa.

Ainda assim, tanto em cães quanto gatos, os sinais de problemas renais são variados, mas os mais comuns são:

- **Consumo excessivo de água (repentino)**
- **Emagrecimento**
- **Perda de apetite**
- **Hálito forte**
- **Urina mais clara que o normal**
- **Urina com sangue**
- **Diarreia**
- **Vômitos**

Além desses sinais, o pet pode apresentar desidratação ou úlceras na boca, especialmente em casos considerados mais graves.

Março Amarelo pet: existem raças com tendência a problemas renais?

Sim, infelizmente existem algumas raças com tendências a desenvolver problemas renais, geralmente durante a transição da fase adulta para a idosa.

**Pelo lado canino, as**

**principais raças são:**

- **Beagle**
- **Cocker**
- **Lhasa Apso**
- **Maltês**
- **Pastor Alemão**
- **Poodle**
- **Dachshund**
- **Pinscher**
- **Shih-Tzu**
- **Schnauzer**

**Já as raças felinas são:**

- **Abissínio**
- **Angorá**
- **Azul Russo**
- **Birmanês**
- **Maine Coon**
- **Persa**
- **Siamês**

Infelizmente, mesmo tomando todo cuidado necessário, as doenças renais podem acometer animais destas e de outras raças. Portanto, as visitas periódicas ao médico-veterinário são fundamentais para detectar possíveis problemas.

Lembre-se: quanto antes a doença for descoberta, mais rápido será o tratamento!

**Como prevenir as doenças renais?**

A princípio, a genética é algo que, infelizmente,

não está ao nosso alcance para interferir. Mas isso não significa que não podemos fazer nada para prevenir as doenças renais.

Oferecer água com frequência é mais do que fundamental, afinal, a falta dela dificulta que os órgãos trabalhem corretamente.

A seguir, veja algumas dicas para prevenir as doenças renais em cães e gatos:

- Deixe sempre água limpa e fresca à disposição

- Tenha mais de um pote em diferentes locais da casa

- Estimule as atividades físicas

- Ofereça uma ração de qualidade

- Leve-o ao médico-veterinário regularmente

O Março Amarelo pet serve para mostrar aos tutores que os pets devem frequentar o médico-veterinário e fazer exames regularmente!